

Fontes para a História dos Museus de Arte em Portugal – projecto de investigação

Luís Filipe da Silva Soares

Universidade Nova de Lisboa.

Resumo: O projecto «Fontes para História dos Museus de Arte em Portugal» está enquadrado no Instituto de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, que pela primeira vez dinamizou uma linha de investigação, que cruza as áreas de Museologia e de História da Arte. Concebido para promover o estudo dos arquivos de algumas instituições relevantes e apoiando simultaneamente o desenvolvimento de vários de planos de doutoramento que visam o estudo dos museus de arte portugueses, este projecto tem como objectivos o levantamento e inventariação de documentos, a sistematização de fundos parcialmente estudados e a criação de uma base de dados para a disponibilização dos conteúdos recolhidos on-line. Nesta comunicação pretende-se dar a conhecer o projecto e os seus intervenientes, fazendo a contextualização da sua importância no panorama da investigação museológica em Portugal.

Palavras-chave: Museologia; investigação; projecto Fontes para a História dos Museus de Arte em Portugal

Abstract: “Sources for the History of Art Museums in Portugal” is a research project of the Institute of Art History of the Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. This institute created the first research group that crosses the Museum Studies and Art History fields. Setting as a priority the study of original documentation from public and private institutions concerning the creation of Art Museums and collections in Portugal, this project aims at inventorying selected documentation, systematizing funds partially studied and creating a database that will enable the online access to these sources. The development of this project is, in addition, supporting several PhD studies. This paper reports the progress of this project and the goals so far achieved, highlighting its importance in the academic and museological context.

Key-words: Museum Studies, research, project for the History of Art Museums in Portugal.

Apresentação

Os Museus de Arte são importantes instituições de cultura, responsáveis pela preservação do património da humanidade de todos os tempos e lugares. Desde o século XVIII que esta tipologia de museus tem vindo a definir, questionar e actualizar as diferentes funções museológicas (aquisição, inventariação, estudo e exposição), contribuindo para a educação e lazer dos seus públicos e para uma melhor salvaguarda das heranças patrimoniais que são de todos nós.

Investigar a história dos museus deve ser encarado hoje como um dever público com impacto nacional e internacional. Na verdade, a história dos museus tem uma ligação inquestionável com o coleccionismo de arte, com as políticas de património, com a criação artística e com os modelos e padrões das exposições. Em Portugal, no entanto, existem poucos estudos sobre essa história e essas relações, e todos eles são marcados por uma abordagem generalista, baseada principalmente em obras anteriores, dificilmente com referências a documentos originais. Para superar esta grave omissão, torna-se premente começar a estudar sistematicamente fontes primárias disponíveis em arquivos públicos e privados, que nunca estiveram acessíveis - pelo menos de modo continuado - para consulta pública.

O projecto “Fontes para a História dos Museus de Arte em Portugal” surgiu dessa necessidade em tornar mais acessíveis alguns dos mais importantes fundos arquivísticos relacionados com a história da museologia da arte portuguesa, beneficiando de um contexto particular marcado pelo surgimento de diversos projectos de doutoramento, que pretendiam desenvolver estudos avançados sobre estas matérias, e pelo desejo das próprias instituições envolvidas, que procuravam parcerias de confiança para estudarem e divulgarem os seus arquivos. Financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) e tendo como parceiros o Instituto dos Museus e da Conservação (IMC), o Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA), o Palácio Nacional da Ajuda (PNA), a Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) e o Arquivo Nacional da Torre do Tombo (ANTT), este projecto tem como objectivos o levantamento e inventariação de documentos, a sistematização de fundos parcialmente estudados e a criação de uma base de dados para a disponibilização dos conteúdos recolhidos on-line.

O projecto “Fontes...” está enquadrado no Instituto de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (IHA-FCSH) que, pela primeira vez, dinamizou uma linha de investigação que cruza as áreas de Museologia e de História da Arte (Museum Studies - MuSt) e que tem vindo integrar diversos investigadores, a maioria formada no âmbito do Mestrado em Museologia e / ou a desenvolver as suas investigações no Doutoramento em História da Arte (especialização em Museologia e Património Artístico), ambos da FCSH.

A equipa que integra o projecto “Fontes...” tem uma vasta experiência de investigação e de trabalho, tanto em Museologia como em História da Arte. Destaque para a Investigadora Principal (PI), Professora Doutora Raquel Henriques da Silva, actualmente coordenadora do Mestrado em Museologia na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Foi também directora do Museu do Chiado - Museu Nacional de Arte Contemporânea (1993-1997) e do Instituto Português de Museus (1997-2002). Actualmente é orientadora de diversas teses de doutoramento e dissertações de mestrado. Desde 1993 (quando foi nomeada directora do Museu do Chiado), a PI tem sido responsável por estimular a pesquisa em museus, em contexto académico (em estudos de pós-graduação em História da Arte e, desde 2003, no mestrado em Museologia), e mantendo estreito contacto com os museus nacionais e com as instituições que os tutelam.

Actualmente, a linha de investigação de Museum Studies do Instituto de História da Arte (FCSH / UNL) é conhecida por reunir as melhores condições para liderar este projecto e tem atraído alguns investigadores de outras universidades, como é o caso do Professor Doutor Paulo Oliveira Ramos, da Universidade Aberta (Lisboa) e da Professora Doutora Sandra Leandro, da Universidade de Évora.

Este projecto envolve também profissionais de museus altamente qualificados, como a Dr.ª Maria de Jesus Monge, directora do Paço Ducal de Vila Viçosa, e a Dr.ª Maria João Vilhena, conservadora da colecção de escultura do Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA).

Para além do grupo de investigadores do IHA / MuSt associados ao projecto, o projecto conta ainda com a colaboração de três bolseiros de investigação (BI), um no PNA e dois no MNAA, dedicados exclusivamente ao tratamento arquivístico de alguns dos fundos daquelas instituições. Estes bolseiros – formados em História da Arte e em Museologia e seleccionados em concurso – receberam uma formação específica para as tarefas a que foram destinados (que englobou os seguintes pontos: Arquivos; Organização de Arquivos; Descrição de Arquivos; Noções básicas de acondicionamento de documentos), orientada pela consultora técnica em arquivística, Dr.ª Leonor Calvão Borges.

Foram ainda integrados, através do IHA, dois bolseiros de integração à investigação (BII), alunos de licenciatura em História, que participaram numa fase inicial das tarefas arquivísticas nos arquivos do MNAA (Hugo Araújo, que entretanto começou a desenvolver investigação do arquivo fotográfico daquele museu, financiado por uma bolsa de gestão da FCT) e do PNA (Pedro Silva).

Plano e metodologia

Sendo um projecto inédito em Portugal, procuraram-se modelos pelos quais se pudesse estruturar uma melhor planificação dos trabalhos. Seguiu-se, pois, o exemplo do “Project for the Study of Collecting and Provenance”, do Getty Research

Institute, que tem feito, com a colaboração de investigadores e estudantes, um levantamento de fontes diversas relacionadas com a história do coleccionismo, da formação de colecções e exposições (“history of collecting, provenance, and display”), disponibilizando-as em bases de dados públicas (<http://www.getty.edu/research/tools/provenance/search.html>).

A estruturação do projecto “Fontes...” teve em conta dois factores: a necessidade de se fazer o levantamento e inventário de documentos que permanecem desconhecidos e a necessidade de se analisar sistematicamente fontes que já foram parcialmente estudadas, sendo o principal objectivo criar uma base de dados com a documentação recolhida, disponível on-line através dos sites institucionais dos parceiros do projecto.

O projecto “Fontes para a História dos Museus de Arte em Portugal” visa reforçar uma série de novos estudos que, ao estabelecerem a análise de fontes primárias como ponto de partida, vão contribuir largamente para o conhecimento da história dos Museus de Arte em Portugal (colecções, exposições, histórias institucionais, protagonistas) no período entre 1850 e 1969. Pretende-se, então, começar a construir uma actualizada e inovadora História dos Museus de Arte em Portugal que se revelará, decerto, uma ferramenta fundamental: para os futuros alunos de museologia; para os profissionais de museus; e para os museus que não têm os recursos humanos necessários para investigar o seu próprio passado. Este grande objectivo, no entanto, irá beneficiar de esforços anteriores e de outros que serão realizados durante este projecto.

Metodologicamente falando, as características mais significativas deste projecto são a coerência, a complementaridade e a partilha de dados, tendo em conta, pois, o importante facto de que o estudo da história dos museus exerce um impacto significativo sobre diversas áreas de estudo, tais como a História da Arte, a História Cultural, o Coleccionismo e o mercado de Arte.

No conjunto, este projecto vai disponibilizar aos investigadores e profissionais uma quantidade significativa de novos conhecimentos sobre a história dos museus e História da Arte em Portugal. Os resultados deste projecto serão veiculados por diferentes meios: teses de doutoramento, programas on-line e uma conferência internacional, que terá a participação de consultores internacionais e peritos, e que irá unir as diferentes áreas do conhecimento - História da Arte, Museologia e novas tecnologias. Este evento terá lugar no final do projecto, promovendo assim um debate sobre os resultados alcançados e traçar as vantagens de uma investigação multidisciplinar.

Tarefas

O projecto está dividido em tarefas diferentes, cujo esboço agora se fará.

Tarefa 1 - As origens da Galeria Nacional de Pintura (Hugo Xavier).

Com base no estudo dos livros de actas existentes no arquivo da Academia Nacional de Belas Artes, pretende-se definir as origens da Galeria Nacional de Pintura (1868), o primeiro museu público em Lisboa, constituído principalmente com obras de arte provenientes de conventos extintos. O principal objectivo é analisar a actividade da Academia e do seu vice-inspector, o Marquês de Sousa Holstein, principal responsável pela instituição. Também vai ser investigada a origem das colecções de ourivesaria civil e sacra, formadas com peças que Sousa Holstein transferiu da Casa da Moeda de Lisboa (Tesouro Nacional). Dar-se-á ainda relevo ao interesse crescente pelas artes decorativas no período estudado, que adquiriram especial relevância com Delfim Guedes, o sucessor de Holstein no cargo de vice-inspector e comissário da Exposição Retrospectiva de Arte Ornamental Portuguesa e Espanhola (1882), realizada no Palácio Alvor-Pombal, berço do MNAA (1884), para onde as colecções da Academia seriam transferidas. De maneira a cumprir esta tarefa, os livros de actas das sessões e dos fundos de discussão do período entre 1836 e 1883 existentes no arquivo da Academia Nacional de Belas Artes serão exaustivamente estudados.

Tarefa 2 – Base de dados do arquivo histórico do MNAA, 1870-1962 (Hugo Xavier, Maria João Vilhena, Celina Bastos, Andreia Novo, Ema Ramalheira).

O objectivo principal do trabalho a ser realizado no MNAA é a organização, inventário e divulgação pública do seu arquivo histórico, bem como a digitalização selectiva dos fundos documentais mais relevantes. Este é um arquivo fundamental não só para estudar a própria história do MNAA e das suas colecções, mas também para manter a memória das práticas museológicas definidas como directrizes para os museus nacionais. Os documentos foram objecto de uma descrição arquivística e indexação por assunto e agora estes dados estão sendo inseridos no software Digitarq (programa de gestão arquivística já testado em arquivos históricos nacionais). Depois da sua digitalização selectiva, esses documentos serão colocados on-line através dos sites das instituições parceiras neste projecto.

Considerando as dimensões deste arquivo, foi definida uma cronologia documental de trabalho, o que significa que nesta fase será considerada a produção documental entre 1879 e 1962, incluindo aqui os documentos da Academia Real de Belas Artes e a produção particularmente significativa dos dois primeiros directores do Museu - José de Figueiredo (1911-1937) e João Couto (1938-1962).

Tarefa 3 - Exposições na colecção fotográfica do MNAA (Paulo Oliveira Ramos, Emília Ferreira, Sandra Leandro).

O MNAA mantém um acervo fotográfico de interesse histórico e documental

importante que urge trazer ao conhecimento público e conservar. Esta colecção inclui fotografias a partir da década de 80 do século XIX até os dias actuais. De uma maneira geral, as fotografias mostram principalmente as actividades desenvolvidas pelo MNAA, a exposição permanente e as exposições temporárias, as obras nos edifícios do museu, as inaugurações e as cerimónias oficiais, ou as actividades educativas, apenas para referir os mais importantes. Neste projecto serão estudadas imagens fotográficas de um período de 80 anos, ou seja, do início da Exposição Retrospectiva de Arte Ornamental Portuguesa e Espanhola (1882) até 1962, incluindo o grupo de provas sobre papel fotográfico da exposição permanente e das salas de exposições temporárias e as exposições itinerantes. Depois de um diagnóstico geral sobre a organização de arquivo será feito um inventário do acervo fotográfico do museu, com indexação cronológica e por assunto. A equipa envolvida irá trabalhar em cronologias distintas, a saber, 1882-1910 (Maria Emília Ferreira); 1910-1937 (Paulo Oliveira Ramos) e 1937-1962 (Sandra Leandro). No final pretende-se realizar uma digitalização das peças fotográficas para disponibilizar on-line a informação realizada numa base de dados.

Tarefa 4 - Inventário e estudo dos Arrolamentos dos Paços Reais das Necessidades e da Ajuda (Maria de Jesus Monge, Maria do Rosário Jardim, Luís da Silva Soares).

O trabalho sobre os inventários gerais das residências reais, feito após a implantação da República em Portugal (5 de Outubro de 1910) – os “Arrolamentos” – deverá incluir a sua análise crítica, beneficiando para tal da pesquisa sobre as origens da Galeria Nacional de Pintura já efectuada por Hugo Xavier, e do estudo acerca da nacionalização e adaptação a museus dos palácios reais e suas colecções, tema do doutoramento de Maria de Jesus Monge. Os inventários e documentação relacionada irão também fornecer uma base de reflexão importante para os trabalhos acima mencionados.

O estudo das colecções mantidas nos palácios reais até 1910 é fundamental para a história dos museus de arte em Portugal. Antes da República a Família Real Portuguesa promoveu vários projectos, muitas vezes doando dinheiro, objectos e colecções. Após a mudança de regime, as suas colecções privadas foram dispersas e integradas em muitos museus; uma pequena parte foi devolvida aos anteriores proprietários, enquanto o restante foi mantido em alguns palácios que foram progressivamente abertos ao público.

A documentação mencionada não é mantida no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, um facto que tem impedido o acesso, mesmo para fins académicos. A cooperação Palácio Nacional da Ajuda e com a instituição que o tutela é, portanto, essencial para prosseguir este projecto. O principal objectivo é a criação de uma base de dados pública que cruze a documentação em causa com outras fontes

documentais, tanto primárias quanto secundárias, que existem no PNA e noutros arquivos e bibliotecas públicos e privados.

Tarefa 5 - Contribuição para a história do Museu de Escultura em Portugal (Maria João Vilhena)

Esta investigação irá centrar-se na origem das colecções de escultura dos museus nacionais, definindo as suas origens e identidades. Tendo como origem comum a extinção das Ordens Religiosas, as esculturas, como aconteceu com peças de arte de categorias diferentes, foram incluídas dentro dos depósitos dependentes do Ministério da Justiça e Cultos, ou sob a administração de facto da Real Academia de Belas Artes, tendo como destino normal o Museu de Belas Artes e os museus nacionais constituídos após a República. Irá ser efectuado o levantamento dos documentos, sobre esta espécie artística, existentes nos arquivos do MNAA e da Academia Nacional de Belas Artes e proceder-se-á ao cruzamento dessa informação com os inventários nacionais dos museus dependentes do IMC. Irão também ser estudados os legados e as doações resultantes de colecções particulares entregues aos museus nacionais. O mais importante destes legados é a colecção do Comandante Ernesto de Vilhena, doada ao Estado em 1969 e que mudou a identidade de toda a colecção de escultura do MNAA. Desde então, tem sido o mais importante núcleo de escultura medieval portuguesa.

Como uma linha paralela de pensamento e de pesquisa, pretende-se analisar a importância que, desde a segunda metade do século XIX e durante todo o século XX, os moldes de gesso tiveram nas colecções de escultura e na didáctica e a criação do Museu de Escultura Comparada (1963), no Palácio Nacional de Mafra, fundado como consequência final de uma certa linha literária de defesa do património. A metodologia de trabalho passará pela identificação dos diplomas legais que criaram as instituições museu especializadas na conservação e na exposição de escultura. Desta tarefa resultará o tratamento estatístico dos dados recolhidos, a análise de resultados e a publicação das conclusões, disponibilizando-se toda a informação on-line.

Tarefa 6 - Exposições de Belas Artes da Fundação Calouste Gulbenkian (1957-1961): um estudo sistemático (Leonor Oliveira)

Dada a importância das exposições na criação e desenvolvimento da actividade museológica e tendo em consideração as particularidades portuguesas que foram delineadas por outras investigações no âmbito deste projecto, esta tarefa constituirá, cronologicamente, uma nova etapa, que foi marcada pela actividade da

Fundação Calouste Gulbenkian (FCG). Este estudo será focalizado nas exposições de Artes Plásticas organizadas pela FCG entre 1957 e 1961, que são o tema do doutoramento de Leonor Oliveira.

As exposições de Belas Artes da FCG introduziram novos paradigmas na exibição de arte contemporânea em Portugal. A sua importância está relacionada com a capacidade financeira da Fundação e com a criação do Centro de Arte Moderna da FCG (1983). Esta investigação não irá apenas analisar a importância das exposições da Gulbenkian na introdução das vanguardas artísticas dos anos sessenta em Portugal, mas irá fazer também, pela primeira vez, uma caracterização museográfica desses eventos, através da representação virtual das salas de exibição, em formato 3D e disponível on-line, que será tanto uma base de dados de imagens como uma fonte com informações fundamentais sobre cada uma das obras apresentadas. Este recurso será desenvolvido com a cooperação do Centro de Investigação para Tecnologias Interactivas da Universidade Nova de Lisboa (CITI – UNL), que irá fornecer aconselhamento especializado e elaborar um programa para permitir o acesso a imagens e conteúdos através da Internet.

A FCG possibilitou a pesquisa no arquivo do Serviço de Belas Artes, que constitui a base desta investigação. A sua documentação, que permanece inexplorada, irá permitir apontar o verdadeiro impacto das exposições da FCG nos contextos artístico e museológico. Além disso, o arquivo também irá ajudar a identificar exposições anteriores que influenciaram a criação das Exposições de Belas Artes.

Considerações finais

O projecto foi sofrendo algumas modificações, algumas voluntárias, outras por imposições externas. Uma dessas alterações foi a saída da Academia Nacional de Belas Artes do grupo de parceiros iniciais, facto contornado através da integração do Arquivo Nacional Torre do Tombo como parceiro privilegiado, que possibilitou a digitalização e a disponibilização on-line dos livros de actas da ANBA. Surgiu também a possibilidade de tratar arquivisticamente outros fundos no Palácio Nacional da Ajuda, relacionados com a sua direcção entre 1910 e 1965.

No decurso deste projecto têm surgido diversas perspectivas de continuidade, facto bastante visível nos novos temas de mestrado, como o de Ema Ramalheira (sobre os cursos de conservadores do Museu Nacional de Arte Antiga, os primeiros do género no país) e nos projectos de doutoramento que se foram associando, dos quais destacamos os de Joana Baião (sobre José de Figueiredo, primeiro director do Museu Nacional de Arte Antiga), Sofia Lapa (dedicado ao Museu da Fundação Calouste Gulbenkian), Joana d' Oliva Monteiro (acerca da exposição permanente do Museu Nacional de Arte Antiga) e Luís da Silva Soares (sobre o Palácio Nacional da Ajuda).

O ponto da situação que hoje podemos fazer é francamente positivo, tendo em conta o cumprimento dos objectivos e o fomento de novas e importantes investigações, mostrando que este projecto, surgiu com pertinência, e que poderá contribuir para novos estudos e abordagens acerca do panorama da História da Arte e da Museologia.